



A SAGA CONTINUA!

DIRECÇÃO DO SBSI/SAMS MANTÉM PERSEGUIÇÃO AOS TRABALHADORES!

O CESP NÃO ACEITA LAY-OFF NO SBSI/SAMS

Março 2020

A decisão de encerrar todas as Clinicas do SAMS e do Centro Clinico foi da Direcção do SBSI. Nenhuma medida imposta no Estado de Emergência obriga ao encerramento de unidades de saúde.

Entende o CESP que a direcção do SBSI/SAMS se está a aproveitar da pandemia e do Estado de Emergência para resolver problemas financeiros internos, resultado dos seus actos de gestão.

A Direcção do SBSI decide encerrar o sindicato quando todos os trabalhadores do sector se mantêm ao serviço e a contribuir normalmente. O SBSI e o SAMS vão continuar a receber as contribuições das entidades bancárias, dos trabalhadores bancários e dos trabalhadores do SBSI/SAMS.

O que pretende a Direcção do SBSI é aproveitar o momento difícil em que os trabalhadores e o país se encontram para mitigar os maus resultados, fruto da sua má gestão, com recurso aos rendimentos dos trabalhadores e da Segurança Social.

VERGONHOSO E INCONCEBÍVEL ESTE COMPORTAMENTO QUE NÃO OLHA A MEIOS PARA ATINGIR OS SEUS OBJECTIVOS.

Os trabalhadores do SBSI/SAMS, os seus profissionais de saúde, numa atitude de grande responsabilidade e de coragem, respondem à Direcção do SBSI/SAMS que só irão para casa se a tal forem obrigados.

O CESP exige que os trabalhadores do SBSI/SAMS que não são profissionais de saúde, sejam colocados de imediato em Teletrabalho, conforme disposto no Decreto de Lei 2-A/2020, que assim obriga as empresas.

Neste tempo de incertezas, não impera a lei da selva.

Os direitos dos tr<mark>abalhadores são para respeitar e exige</mark>-se que o Governo fiscalize todos estes c<mark>omportamentos</mark> de entidades patronais que pretendem, à custa do dinheiro da segurança social, esconder a má gestão que têm ao longo de anos.

Os *Trabalhadores do SBSI/SAMS* podem contar com o CESP na defesa intransigente dos direitos dos trabalhadores!

